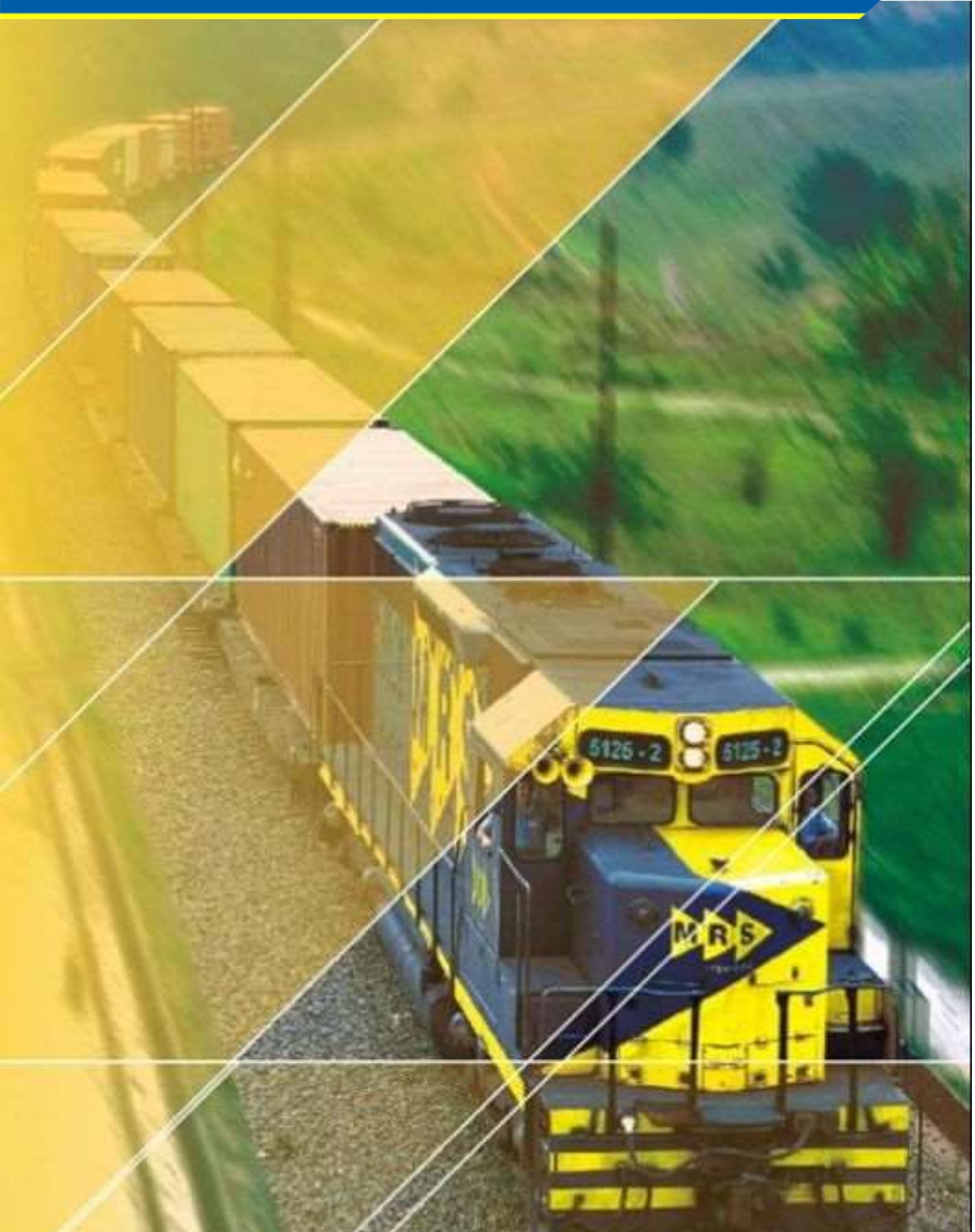




Release de Resultados - 1T23



Rio de Janeiro, 11 de maio de 2023 - A MRS Logística S.A. anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2023. As Demonstrações Contábeis da Companhia, devidamente revisadas pelos auditores independentes, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil), de acordo com o padrão contábil internacional - IFRS (*International Financial Reporting Standards*) - e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Volume Transportado Mineração



22,4

MM de Toneladas
+8,3%*

Receita Operacional Líquida



R\$ 1.245,4MM

+13,3%*

Indicador de Alavancagem



1,2x

EBITDA



R\$ 614,7MM

+11,0%*

Volume Total Transportado Em milhões de TU



EBITDA¹ Em milhões de reais



¹ acumulado 12 meses

*As comparações referem-se aos resultados do 1T22

Sumário

<i>HIGHLIGHTS</i>	4
DESEMPENHO OPERACIONAL.....	5
Mineração	6
Carga Geral.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO.....	11
EBITDA.....	12
Lucro Líquido.....	13
Endividamento.....	14
<i>Rating</i>	15
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA.....	16
AGENDA ESG.....	17
RELAÇÕES COM INVESTIDORES.....	18
ANEXOS.....	19
Anexo I - Quadro e Gráfico Operacionais.....	19
Anexo II - Demonstração de Resultado.....	20
Anexo III - Balanço Patrimonial.....	21
Anexo IV - Quadro de Investimentos.....	21

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Volume Transportado (TU milhares)	38.040	37.026	2,7%	46.027	-17,4%
Receita Operacional Bruta (R\$ milhões)	1.343,6	1.200,2	11,9%	1.586,9	-15,3%
Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)	1.245,4	1.099,6	13,3%	1.473,2	-15,5%
EBITDA (R\$ milhões)	614,7	554,0	11,0%	708,6	-13,3%
Margem EBITDA (%)	49,4%	50,4%	-1,0pp	48,1%	1,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	145,9	100,4	45,3%	244,1	-40,2%
Dívida Bruta (R\$ milhões)	4.418,3	4.036,6	9,5%	4.406,0	0,3%
Dívida Líquida (R\$ milhões)	3.528,5	2.792,3	26,4%	3.539,1	-0,3%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,2x	1,1x	0,1x	1,2x	-
Investimentos	469,3	323,6	45,0%	593,0	-20,9%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

A MRS encerrou o primeiro trimestre de 2023 com Receita Líquida de R\$ 1.245,4 milhões, incremento de R\$ 145,8 milhões em comparação ao 1T22. O segmento de transporte que mais contribui para a receita da Companhia é o de Minério de Ferro que encerrou o trimestre com 22,4 Mt de volume transportado, destaque para o transporte de minério de ferro para exportação, que encerrou o período com 18,8 Mt, aumento de 13,5%.

O EBITDA da Companhia apresentou resultado de R\$ 614,7 milhões, 11,0% de aumento em comparação ao primeiro trimestre de 2022.

A MRS encerra o 1T23 com saldo de Dívida Líquida de R\$ 3.528,5 milhões e indicador Dívida Líquida/EBITDA no patamar de 1,2x.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 1T23, o volume total transportado pela MRS foi de 38,0Mt, aumento de 2,7% em comparação ao 1T22, com destaque para o transporte de minério de ferro 21,9Mt, representando crescimento de 9,2% em comparação ao 1T22. Na comparação entre 1T23 e o 4T22, o volume foi 17,4% inferior, impactado, principalmente, pela redução do transporte de minério, que será detalhado, posteriormente. Da mesma forma, a Carga Geral apresentou um volume inferior no 1T23 de 4,2% comparado ao 1T22 e de 11,1% para o 4T22.

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Mineração	22.393	20.686	8,3%	28.428	-21,2%
Minério de Ferro	21.889	20.045	9,2%	27.847	-21,4%
Exportação	18.812	16.574	13,5%	24.143	-22,1%
Mercado Interno	3.077	3.471	-11,4%	3.703	-16,9%
Carvão e Coque	504	641	-21,3%	581	-13,3%
Carga Geral	15.647	16.340	-4,2%	17.598	-11,1%
Produtos Agrícolas	9.880	10.678	-7,5%	11.152	-11,4%
Produtos Siderúrgicos	1.593	1.486	7,2%	1.750	-9,0%
Celulose	1.392	1.256	10,8%	1.512	-7,9%
Contêineres	462	492	-6,0%	591	-21,8%
Construção Civil	546	515	6,0%	633	-13,8%
Outros	1.774	1.913	-7,3%	1.960	-9,5%
Total	38.040	37.026	2,7%	46.027	-17,4%



A dedicação da MRS na estratégia de diversificação de cargas é refletida no avanço da participação de Carga Geral, que no 1T23 representou 41,1% do transporte, impulsionada, principalmente, pelos segmentos agrícolas, siderúrgicos e celulose. A participação do grupo Mineração reduziu frente ao ano anterior, justificada, principalmente, pelo alto volume de chuvas na região central de MG e RJ, que incorreram no bloqueio em alguns trechos da Ferrovia do Aço.



Mineração

O segmento de transporte de Mineração, que inclui minério de ferro, carvão e coque, totalizou 22,4 Mt aumento de 8,3%, em comparação ao 1T22 e queda de 21,2% frente ao resultado apurado no 4T22.

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Mineração	22.393	20.686	8,3%	28.428	-21,2%
Minério de Ferro	21.889	20.045	9,2%	27.847	-21,4%
Exportação	18.812	16.574	13,5%	24.143	-22,1%
Mercado Interno (A)	3.077	3.471	-11,4%	3.703	-16,9%
Carvão e Coque (B)	504	641	-21,3%	581	-13,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.581	4.112	-12,9%	4.285	-16,4%

Minério de Ferro | Exportação

No 1T23, o volume de carga de Minério de Ferro destinado à exportação, apresentou um aumento de 13,5% e queda de 22,1%, comparando aos períodos 1T22 e 4T22, respectivamente. O aumento comparado ao 1T22 deve-se, principalmente, aos menores impactos de chuvas em relação ao ano anterior e maiores volumes de compras de minério de terceiros pelos principais clientes. A redução verificada frente ao 4T22 deve-se, principalmente, às chuvas na região central de MG e RJ, ao impacto da alta umidade do minério nas operações de carga e descarga

dos principais clientes, além da limitação da capacidade de atendimento pela MRS, em razão da fuga no aterro do km 033 na Ferrovia do Aço.

Destaque para o time MRS que vem trabalhando incansavelmente em ações de prevenção, organização, resolução e recuperação da área que foi afetada pelas chuvas, com foco em garantir a segurança operacional e mitigar, ao máximo, os problemas decorrentes do período de chuva, buscando restabelecer o mais rapidamente possível o atendimento regular do transporte ferroviário.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

No 1T23, os transportes de minério de ferro, carvão e coque para atendimento ao mercado interno apresentaram volume de 3,6Mt, redução de 11,4% em comparação ao 1T22 e 16,9% ao 4T22, também, em decorrência das fortes chuvas ocorridas no 1T23, porém em menor escala quando comparado ao Mercado Externo.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral engloba as *commodities* agrícolas, produtos siderúrgicos, contêineres, entre outros, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado. No 1T23, este segmento correspondeu a 15,7Mt, queda de 4,2% comparado ao mesmo período em 2022, e de 11,1%, quando comparado ao 4T22.

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Carga Geral	15.647	16.340	-4,2%	17.598	-11,1%
Produtos Agrícolas	9.880	10.678	-7,5%	11.152	-11,4%
Produtos Siderúrgicos	1.593	1.486	7,2%	1.750	-9,0%
Celulose	1.392	1.256	10,8%	1.512	-7,9%
Contêineres	462	492	-6,0%	591	-21,8%
Construção Civil	546	515	6,0%	633	-13,8%
Outros	1.774	1.913	-7,3%	1.960	-9,5%

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Produtos Agrícolas	9.880	10.678	-7,5%	11.152	-11,4%
Soja	5.998	6.836	-12,3%	532	1028,2%
Farelo de Soja	1.439	1.481	-2,8%	1.615	-10,9%
Acúcar	1.562	1.531	2,0%	2.917	-46,4%
Milho	881	831	6,1%	6.089	-85,5%

O segundo segmento que possui maior participação no portfólio consolidado de transportes da MRS e que, também, representam a maior parcela do segmento de Carga Geral, é o de produtos agrícolas, composto pelas *commodities*: soja, farelo de soja, açúcar e milho. Este segmento transportou 9,9Mt no 1T23, redução de 7,5% e de 11,4% em comparação ao 1T22 e 4T22, respectivamente.

No 1T23, as *commodities* de soja e farelo de soja apresentaram queda de 12,3% e 2,8%, respectivamente e as *commodities* de açúcar e milho aumento de 2,0% e 6,1% frente ao resultado apurado no 1T22. Considerando os resultados verificados frente ao volume performado no 4T22, a MRS destaca para o resultado do transporte de soja, que encerrou o 1T23 com 6,0Mt.

Considerando o 1T23 vs 1T22, o menor desempenho da soja e milho deve-se, especialmente aos volumes de Outras Ferrovias, em razão das perdas da Malha Norte e da Malha Central que foram causadas principalmente pela perda no transporte de soja em função da safra ter iniciado em ritmo menor quando comparado ao ano anterior. Com relação ao resultado observado no 1T23 vs 4T22, o expressivo desempenho da soja é justificado pela sazonalidade no transporte deste produto em função do período de safra.

A MRS destaca que a parcela do transporte de carga de soja e farelo de soja realizado pela Companhia, ou seja, excluindo outras ferrovias, apresentou aumento no 1T23 em comparação ao 1T22 em decorrência do início das operações em Pederneiras, através da hidrovia Tiete Paraná, já o transporte de açúcar, sofreu queda, em decorrência das chuvas no porto de Santos e das manutenções corretivas no terminal de destino que impactaram na produtividade de descarga dos vagões.

O desempenho da Carga Geral própria no 1T23 comparado ao 1T22 apresentou aumento no transporte de Soja e Farelo de Soja em decorrência do das operações em Pederneiras, através da hidrovia Tiete Paraná que no 1T22 estava com a navegação interrompida em função da crise hídrica. Já o transporte de açúcar, sofreu queda no volume transportado, em decorrência das chuvas no porto de Santos e das manutenções corretivas no terminal de destino que impactaram na produtividade de descarga dos vagões.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Produtos Siderúrgicos	1.593	1.486	7,2%	1.750	-9,0%

O segmento de produtos siderúrgicos transportou 1.593 Mt, aumento de 7,2% em comparação ao 1T22, reflexo da recuperação dos efeitos das chuvas no início de 2022.

A retração de 9,0% no 1T23 vs 4T22 foi impactada pela diminuição da demanda ocasionada pela mudança de estratégia de relevante produtor de placas de aço do estado do RJ, que priorizou a venda de placas ao mercado externo e pelas chuvas de janeiro, embora tenham sido menores em comparação ao início de 2022.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Celulose	1.392	1.256	10,8%	1.512	-7,9%

O segmento de celulose encerrou o 1T23 com 1,4Mt de volume transportado, aumento de 10,8% em comparação ao 1T22, em função do adicional de capacidade para transporte solicitada por um dos clientes. Com relação ao 4T22 o segmento apresentou retração de 7,9% em decorrência de impactos na circulação dos trens devido a vandalismo no trecho, somados a perda de produtividade na descarga em função de obras de melhorias no terminal em Santos. No caso do transporte de outras ferrovias, houve uma retração de 8,66% no 1T23 em relação ao 4T22 em função da interrupção de trecho da Malha Paulista para a realização de obras demandadas por problemas causados pelas fortes chuvas registradas no final de 2022.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Contêineres	462	492	-6,0%	591	-21,8%

O segmento do transporte de Contêineres apresentou, no 1T23, volume de 462 Mt, redução de 6% em comparação ao 1T22 e de 21,8% em comparação ao 4T22.

A parcela do transporte de carga realizada pela MRS, ou seja, excluindo outras ferrovias, aumentou 23% comparando 1T23 vs 1T22, influenciado principalmente por (i) maior capacidade do transporte quando comparado os períodos, visto que mesmo com as restrições operacionais ocorridas no 1T23 devido às chuvas e interrupções na ferrovia, estas foram menores ao se comparadas ao 1T22; (ii) aumento de demandas com novos e habituais clientes. O 1T23 vs 4T22, houve retração de 6%, em razão da (i) redução de demandas de clientes, devido à sazonalidade do segmento (ii) interrupções na ferrovia em função das chuvas, que reduziram a capacidade de

transporte se comparado ao 4T22. No caso dos transportes de outras ferrovias, a redução de 36% no comparativo entre o 1T23 e o 1T22 e de 42% entre o 1T23 e o 4T22 deu-se principalmente pela queda nas exportações de carne em função de problemas sanitários.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Construção Civil	546	515	6,0%	633	-13,8%

No 1T23, o segmento de construção civil transportou 546 Mt, aumento de 6,0% em comparação ao 1T22. Este resultado foi impulsionado, especialmente, pela consolidação dos contratos com garantia, maior disponibilidade da frota e melhorias operacional.

Outros

Volume Transportado TU Milhares	1T23	4T22	1T23 x 4T22	4T22	1T23 x 4T22
Outros	1.774	1.913	-7,3%	1.960	-9,5%

Os resultados do 1T23 frente ao 1T22 e 4T22 no que diz respeito às cargas próprias MRS, sofreram queda impactadas principalmente pela carga de gusa para exportação. No ano de 2022, dado a Guerra da Ucrânia, o preço de gusa subiu a patamares históricos e isso aliado a manutenção do câmbio alto e estabilização do consumo do mercado interno foi possível negociar novos navios de exportação, no 1T23 o preço de venda retornou aos patamares de antes da Guerra e dado as chuvas, o carvão aumentou o custo, desestimulando a exportação no período.

Já com relação às cargas de outras ferrovias, que remuneram a MRS pelo direito de passagem, os resultados do 1T23 permaneceram estáveis com os resultados do 1T22, já quando comparado ao 4T22, houve queda de 12,2% afetada principalmente pelo menor transporte de adubos e ureia, em razão da sazonalidade na comercialização destes produtos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

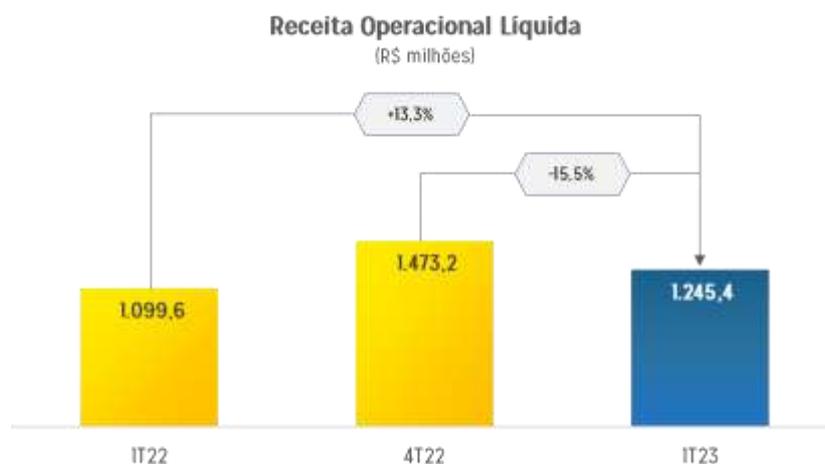
Resultados	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Receita Bruta (R\$ milhões)	1.343,6	1.200,2	11,9%	1.586,9	-15,3%
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.245,4	1.099,6	13,3%	1.473,2	-15,5%
Tarifa Média Líquida (R\$/ton)	32,7	29,7	10,2%	32,0	2,3%
EBITDA (R\$ milhões)	614,7	554,0	11,0%	708,6	-13,3%
Margem EBITDA (%)	49,4%	50,4%	-1,0pp	48,1%	1,3pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	145,9	100,4	45,3%	244,1	-40,2%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,2x	1,1x	0,1x	1,2x	0,0x

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*

I. Receita Líquida: Encerrou o 1T23 com R\$ 1.245 milhões, aumento de 13,3% no 1T23 em comparação ao 1T22, impactado, principalmente, pelo aumento de 13,5% no transporte de minério de ferro para exportação e crescimento na tarifa média.

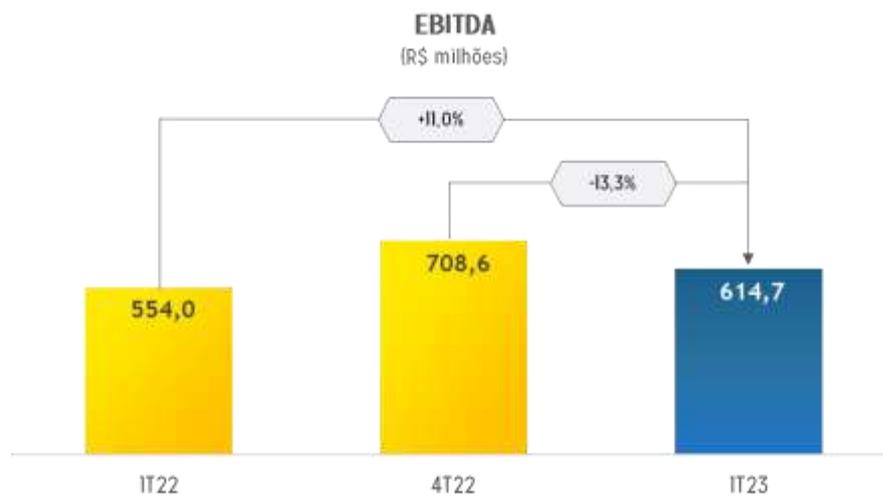
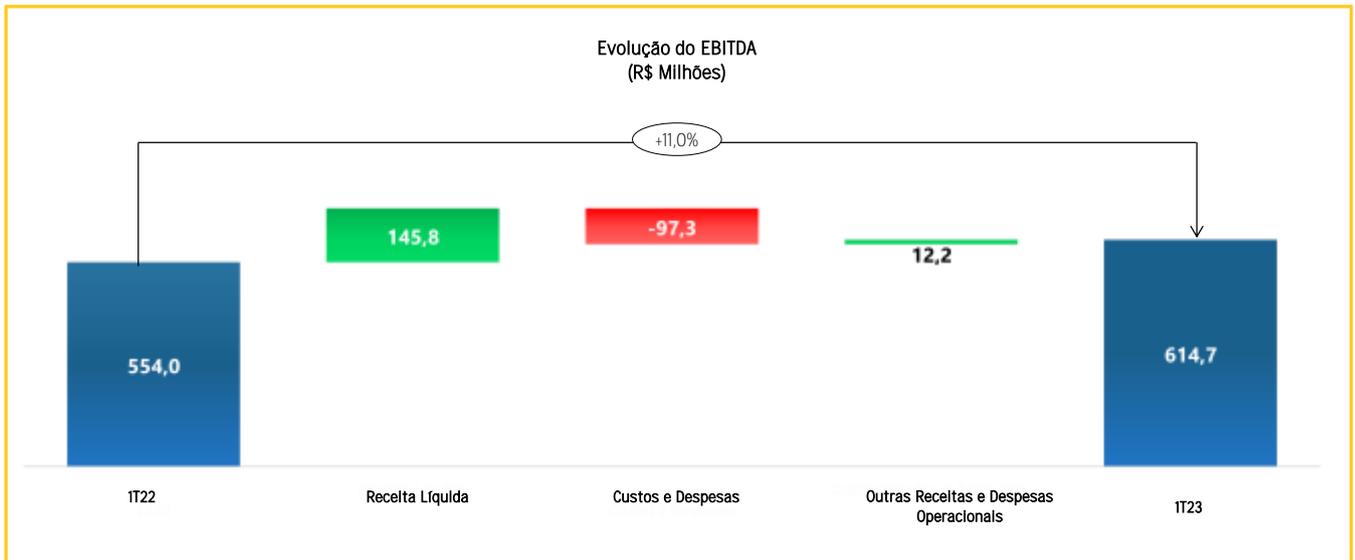
II. Custos e Despesas: aumento de R\$ 97,3 milhões (+ 17,3%), em comparação ao verificado no 1T22. O resultado foi impactado pela elevação do volume de transporte e pressão inflacionária, com destaque para o aumento de R\$ 125,6 milhões no custo do diesel, principal insumo utilizado pela MRS.

III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em relação ao 1T22 o resultado desse grupo trouxe melhora de R\$ 12,2 milhões no 1T23, em função, principalmente, do maior volume de receita de indenização registrado no período.



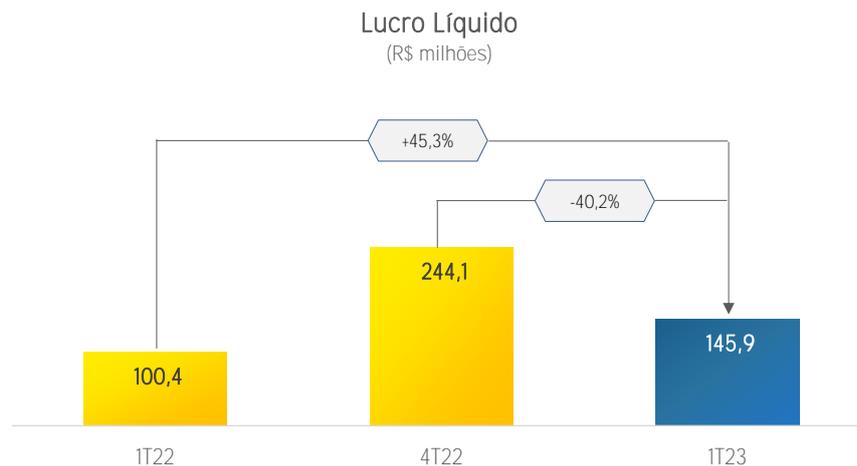
EBITDA

O resultado do EBITDA, no 1T23, foi de R\$ 614,7 milhões, crescimento de 11,0% quando comparado ao 1T22, que foi de R\$ 554,0 milhões. A Margem EBITDA foi mantida próxima do patamar histórico, alcançando 49,4%. No 1T22 a margem havia sido de 50,4%.



Lucro Líquido

A MRS apresentou Lucro Líquido de R\$ 145,9 milhões no 1T23, aumento de 45,3% em comparação ao 1T22, que encerrou com R\$ 100,4 milhões. O resultado reflete, principalmente, o aumento no volume de transporte e gestão dos custos.



A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA Recorrente utilizada no cálculo dos *covenants*:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Lucro (Prejuízo) Líquido	145,9	100,4	45,3%	244,1	-40,2%
(+) Tributos sobre o Lucro	81,3	55,2	47,2%	119,4	-31,9%
(+) Depreciação e Amortização	222,7	291,1	-23,5%	223,3	-0,3%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(22,1) ¹	(105,3)	-79,0%	(25,0)	-11,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	(164,8)	(107,3)	53,6%	(121,9)	35,2%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(56,2) ¹	(41,8)	34,3%	(60,5)	-7,1%
(-) EBITDA Recorrente ²	536,4	406,8	31,8%	623,1	-13,9%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 15.2 e 31.

² Condição mais restritiva assumida com credores.

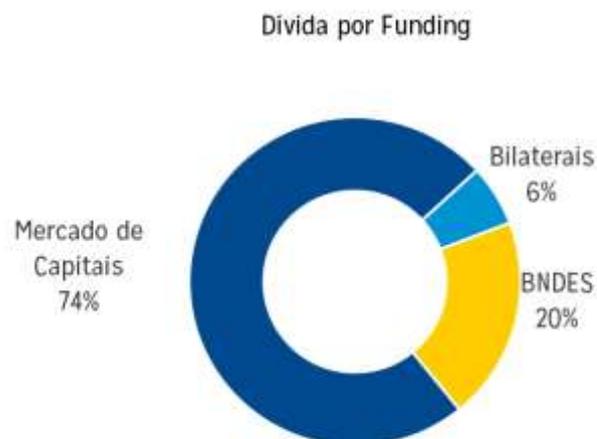
Endividamento

Em R\$ milhões	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Dívida Bruta ¹	4.418,3	4.036,6	9,5%	4.406,0	0,3%
Dívida Bruta em reais	4.175,6	3.669,1	13,8%	4.169,7	0,1%
Dívida Bruta em moeda estrangeira	242,8	367,5	-33,9%	236,3	2,7%
Caixa e Aplicações Financeiras ²	889,8	1.244,3	-28,5%	866,9	2,7%
Dívida Líquida	3.528,5	2.792,3	26,4%	3.539,1	-0,3%
EBITDA ³	2.905,6	2.531,3	14,8%	2.844,9	2,1%
Dívida Líquida/EBITDA³ (x)	1,2x	1,1x	0,1x	1,2x	-

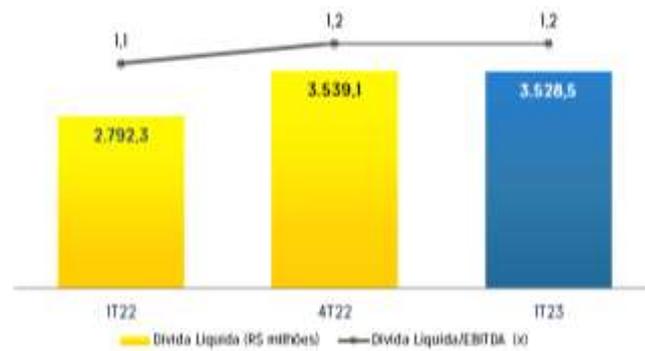
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e Financiamentos (Balanço) corresponde aos Custos de Transação e Incorpora o valor justo dos instrumentos derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses.

A Dívida Bruta da Companhia encerrou o 1T23 com saldo de R\$ 4.418,3 milhões, praticamente, em linha ao trimestre imediatamente anterior.

No encerramento do 1T23, a maior parte da dívida estava indexada ao CDI, com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), além das demais linhas, classificadas como bilaterais e com o BNDES.



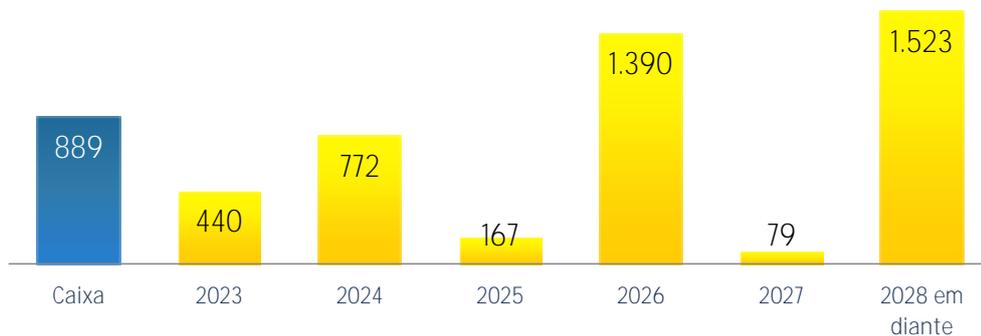
O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,2x em 31 de março de 2023, mantendo o mesmo conforto de gestão em comparação ao resultado 4T22. A MRS finalizou o 1T23 com saldo de dívida líquida de R\$ 3.528,5 milhões.



Cronograma de Amortização

O gráfico, abaixo, apresenta o cronograma de vencimentos de principal da dívida em 31 de março de 2023.

Caixa e Cronograma da Dívida
(Em milhões de R\$)



Rating

Agência	Escala Local	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	BB-	Estável
Fitch	AAA	BB	Estável

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A geração de caixa no 1T23 apresentou resultado positivo de R\$ 21,8 milhões frente ao resultado negativo de R\$ 592,3 milhões no 1T22 e o saldo de caixa apresentou redução de R\$ 355,6 milhões nos períodos em análise.

Demonstração do Fluxo de Caixa - Em R\$ milhões	1T23	1T22
Caixa no início do período	866,9	1.836,6
Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	227,2	155,7
Depreciação e amortização	222,7	291,1
Variação monetária, cambial e encargos financeiros	210,5	159,3
Valor Residual do Imobilizado/ Invest. Perm. Baixado	-	4,6
Provisão Crédito tributário	(4,0)	-
Impostos Diferidos	-	0,1
Provisão (Reversão)	18,8	5,3
Outros	9,7	1,5
Lucro Líquido Base Caixa	684,9	617,6
Variações nos ativos e passivos	22,3	(341,5)
Contas a receber	294,0	135,5
Estoques	(46,8)	(32,6)
Caixa restrito	-	-
Impostos a recuperar	82,3	(23,5)
Fornecedores	69,9	(29,2)
Obrigações fiscais	(14,7)	(18,2)
Pagamento de tributos sobre o lucro	(15,0)	(173,8)
Obrigações sociais e trabalhistas	(106,4)	(52,7)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(113,3)	(91,9)
Pagamento de juros sobre direito de uso	(56,2)	(41,8)
Outros	(71,5)	(13,3)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	707,2	276,1
Atividades de Investimento	(228,0)	(256,3)
Imobilizado	(210,7)	(245,8)
Intangível	(17,3)	(10,9)
Recurso proveniente da alienação de bens do ativo imobilizado	-	0,4
Atividades de Financiamento	(457,4)	(612,1)
Captações	-	18,1
Debêntures	-	-
Pagamentos	(343,2)	(534,9)
Direito de Uso	(114,2)	(95,3)
Dividendos pagos	-	-
Caixa no Final do Período	888,7	1.244,3
Geração de Caixa	21,8	(592,3)

AGENDA ESG

Relatório de Sustentabilidade

Em abril, a MRS divulgou o seu Relatório de Sustentabilidade, reiterando seu compromisso com a transparência e a tempestividade das informações relacionadas às dimensões ambiental, social e de governança corporativa (ESG - acrônimo em inglês). O *report* contém as principais iniciativas e resultados alcançados ao longo de 2022, sendo preparado de acordo com os padrões da GRI (*Global Reporting Initiative*) e contou com indicadores seguindo o padrão da SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*). O documento pode ser acessado pelo link: <https://esg2022.mrs.com.br/>



RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Escriturador

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: (11) 3684-3749

E-mail: 4010.acoes@bradesco.com.br

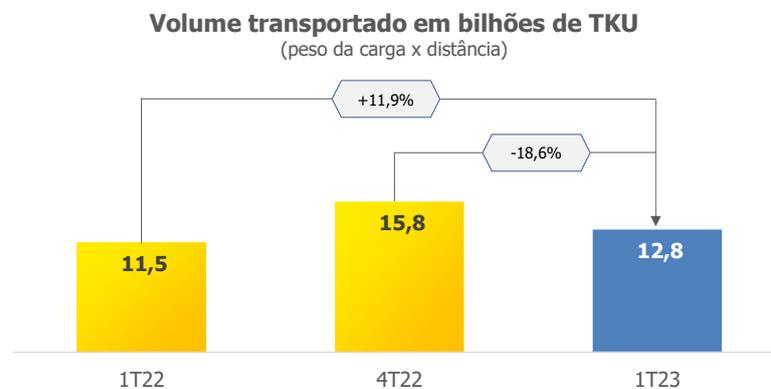
B3 - Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

ANEXOS

Anexo I – Quadro e Gráfico Operacionais



Volume Transportado TU Milhares	1T22			4T22			1T23		
	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total	MRS	Outras Ferrovias	Total
Mineração	20.686	-	20.686	28.428	-	28.428	22.393	-	22.393
Minério de Ferro	20.045	-	20.045	27.847	-	27.847	21.889	-	21.889
Exportação	16.574	-	16.574	24.143	-	24.143	18.812	-	18.812
Mercado Interno	3.471	-	3.471	3.703	-	3.703	3.077	-	3.077
Carvão e Coque	641	-	641	581	-	581	504	-	504
Carga Geral	4.594	11.746	16.340	5.767	11.832	17.598	4.757	10.891	15.648
Produtos Agrícolas	747	9.932	10.678	1.281	9.871	11.152	725	9.155	9.880
Soja	13	6.823	6.836	-	532	532	144	5.854	5.998
Farelo de Soja	-	1.481	1.481	114	1.501	1.615	37	1.402	1.439
Açúcar	754	797	1.551	958	1.959	2.917	544	1.018	1.562
Milho	0	831	831	209	5.880	6.089	-	881	881
Produtos Siderúrgicos	1.484	2	1.486	1.750	-	1.750	1.589	5	1.594
Celulose	653	603	1.256	855	657	1.512	792	600	1.392
Contêineres	252	240	492	331	260	591	309	153	462
Construção Civil	515	-	515	633	-	633	544	-	544
Outros	943	970	1.913	917	1.043	1.960	796	978	1.774
Total	25.280	11.746	37.026	34.195	11.832	46.027	27.149	10.891	38.040

Anexo II - Demonstração de Resultado

Demonstração dos Resultados - Em R\$ milhões	1T23	4T22	1T22
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.245,4	1.473,2	1.099,6
Custo dos serviços prestados	(560,3)	(680,0)	(496,9)
(=) LUCRO BRUTO	685,1	793,3	602,7
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(70,4)	(84,6)	(48,7)
Despesas com vendas	(4,4)	(4,7)	(3,4)
Despesas gerais e administrativas	(95,0)	(109,8)	(62,1)
Outras receitas operacionais	69,7	121,8	56,1
Outras despesas operacionais	(40,6)	(91,9)	(39,2)
(=) EBITDA	614,7	708,6	554,0
Depreciação/amortização	(222,7)	(223,3)	(291,1)
(=) LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	392,0	485,3	262,9
Receitas financeiras	102,7	121,8	148,0
Despesas financeiras	(267,5)	(243,7)	(255,3)
(=) LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO	227,2	363,4	155,6
IR/CS Corrente/Diferido	(81,3)	(119,4)	(55,2)
(=) LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	145,9	244,1	100,4

Anexo III – Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões							
ATIVO	1T23	4T22	1T22	PASSIVO	1T23	4T22	1T22
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	888,7	866,9	1.244,3	Fornecedores	633,3	578,7	319,8
Caixa restrito	1,1	1,1	-	Obrigações sociais e trabalhistas	140,3	246,7	155,7
Contas a receber de clientes	282,1	546,2	420,7	Imposto de renda e contribuição social	41,6	145,2	84,2
Outras contas a receber	10,3	9,4	11,6	Outras obrigações fiscais	57,4	65,4	51,9
Estoques	268,8	221,0	235,4	Empréstimos e financiamentos	753,1	731,3	582,3
Tributos a recuperar	215,3	284,7	121,1	Arrendamento mercantil a pagar	482,1	472,1	262,5
Despesas antecipadas	40,1	40,3	29,9	Instrumentos financeiros derivativos	142,7	157,8	126,2
Instrumentos financeiros derivativos	12,5	15,1	3,0	Dividendos a pagar	207,8	207,8	166,3
Outros ativos circulantes	94,3	29,5	25,5	Concessão a pagar	-	-	5,6
Total do ativo circulante	1.813,1	2.014,0	2.091,5	Adiantamento de cliente	6,2	3,5	5,8
				Provisões	55,6	22,7	26,8
				Outras Obrigações	28,5	28,5	95,7
				Total do passivo circulante	2.548,6	2.659,7	1.882,7
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo				Fornecedores	6,7	42,3	38,9
Contas a receber de clientes	77,4	111,4	119,9	Empréstimos e financiamentos	3.514,2	3.604,8	3.427,1
Outras contas a receber	16,2	18,4	21,9	Instrumentos financeiros derivativos	-	2,6	20,2
Tributos a recuperar	344,7	499,5	562,1	Concessão a pagar	-	-	2,6
Despesas antecipadas	5,3	9,7	1,6	Adiantamento de Clientes	-	-	0,0
Tributos Diferidos	66,3	83,5	98,7	Provisões	748,5	752,7	759,4
Instrumentos financeiros derivativos	162,2	115,3	158,9	Arrendamento mercantil a pagar	1.805,0	1.928,9	1.774,2
Outros ativos não circulantes	136,8	133,9	126,2	Outras Obrigações	23,5	26,8	36,7
Imobilizado	8.968,7	8.822,8	7.679,7	Total do passivo não circulante	6.097,9	6.358,1	6.059,1
Direito de uso	2.540,4	2.562,2	1.919,8	TOTAL DO PASSIVO	8.646,4	9.017,8	7.941,8
Intangível	175,0	160,7	109,4	Capital social	3.961,0	3.961,0	2.151,5
Total do ativo não circulante	12.492,9	12.517,4	10.798,3	Destinação para reserva de capital	-	-	1.809,5
TOTAL DO ATIVO	14.306,0	14.531,5	12.889,8	Reservas de lucros	1.542,0	1.542,0	875,5
				. Reserva Legal	420,7	420,7	377,0
				. Reserva para investimentos	1.121,3	1.121,3	498,5
				Lucro acumulado	145,9	-	100,4
				Ajustes de avaliação patrimonial	10,6	10,6	11,0
				Total do patrimônio líquido	5.659,5	5.513,6	4.948,0
				TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14.306,0	14.531,5	12.889,8

Anexo IV – Quadro de Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	1T23	1T22	1T23 x 1T22	4T22	1T23 x 4T22
Corrente ¹	274,6	176,6	55,5%	399,3	-31,2%
Expansão	93,1	138,2	-32,6%	181,3	-48,6%
Melhoria	93,8	8,8	962,5%	12,5	653,1%
Total	461,5	323,6	42,6%	593,0	-22,2%

Nota 1: Incluem investimentos referentes à renovação da Via Permanente (GIV - Grandes Intervenções de Via): (i) 1T23: R\$ 91,8 MM; (ii) 1T22: R\$ 49,7 mil e; (iii) 4T22: R\$ 42,7 MM

Esse documento foi preparado pela MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da MRS Logística e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da MRS Logística.

Esse relatório pode incluir informações que apresentem perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que **podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em ‘Perspectivas’**. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).